

POLITÉCNICO DE LISBOA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Conselho de Representantes
Reunião Plenária

Ata nº 4

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de 2019, pelas catorze horas e trinta, na Sala de Atos da Escola Superior de Educação de Lisboa, reuniu o Conselho de Representantes com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Relatório de Atividades do ano 2018,
2. Outros assuntos,
3. Aprovação das atas.

Estiveram presentes os conselheiros constantes na lista anexa (Anexo 1). A presidente informou acerca da ausência de Maria João Hortas, que avisou da sua impossibilidade em comparecer.

1. Relatório de Atividades do ano 2018. Para a apresentação do relatório de atividades do ano 2018 (anexo 2), a palavra foi dada ao Presidente da ESELx, Carlos Pires, que solicitou a possibilidade de corrigir algumas falhas que foram detetadas antes do envio do documento final. Os conselheiros anuíram e comprometeram-se a enviar por mail a sinalização dos eventuais lapsos. O Presidente apresentou a estrutura do documento elaborado pela equipa da Presidência e mostrou disponibilidade para acolher sugestões, decorrentes da análise do relatório, para o futuro plano de atividades.

A Vice-Presidente Bianor Valente apresentou a parte relativa ao ensino, chamando a atenção para alguns aspetos que se revelam fonte de preocupações como o desequilíbrio existente entre o número de cursos de mestrados e o número de alunos que os frequentam, bem como da diminuição do índice de procura de alguns cursos, nomeadamente a licenciatura pós-laboral de EB e os mestrados profissionalizantes. Apontou que seria importante iniciar uma reflexão baseada na análise dos números de inscritos no mês de



dezembro, das vias de acesso nas licenciaturas, dos índices de procura e de preenchimento de vagas nos mestrados pós-profissionalizantes, no sentido de tentar travar a diminuição do número de alunos inscritos na ESELx.

A Vice-Presidente continuou a apresentação do relatório com a parte relativa ao sucesso escolar, indicando que na definição dos indicadores usados no presente relatório, procurou-se a uniformização dos mesmos com os utilizados no sistema de avaliação da qualidade. Elsa Duarte sugeriu a análise comparativa dos dados do ano transato com os dos anos anteriores.

Apresentando a parte relativa à investigação, o Presidente salientou que os apoios financeiros aos projetos de investigação se traduziram no aumento da produção científica (comunicações e artigos). Nalguns projetos, a alocação de verbas para remunerar o trabalho docente foi um investimento da própria ESELx, além dos subsídios atribuídos por entidades exteriores. Afirmou que perante as dificuldades vividas atualmente, esse esforço não poderá ser mantido. Declarou que o recrutamento de bolseiro teve repercussão muito positiva e um custo relativamente reduzido. Os apoios para investigação deverão seguir a prioridade de responder às fragilidades assinaladas no relatório do CTC.

A Vice-presidente continuou a apresentação, afirmando que a parte relativa à internacionalização não sofreu alterações notórias face à versão anterior e que, no âmbito da Comissão Permanente Erasmus, estão a ser enveredados esforços para integrar dados de internacionalização para além das mobilidades Erasmus.

Na parte dos recursos humanos, o Presidente salientou a redução do número total de ETI, a possibilidade de integração de docentes ao abrigo do Prevpap e da continuidade dos concursos para coordenadores na área de AVTM. Salientou, igualmente, a parte importante de recursos humanos não-docentes alocada aos recursos educativos. Elsa Duarte apontou as diferentes tipologias de classificação das áreas funcionais entre o relatório e os estatutos da ESELx e sugeriu que seja melhor discriminado o número de funcionários que não frequentaram nenhuma ação de formação durante o ano 2018. A Presidência declarou que tentará proceder a alguns ajustes para o relatório refletir melhor a organização dos recursos humanos não-docentes em adequação com a organização prevista nos estatutos.

No ponto de garantia da qualidade, o Presidente informou acerca das mudanças nos procedimentos seguidos pela introdução da informatização do processo e da integração de estudantes no Conselho Consultivo. Cristina Loureiro informou que os pedidos de informatização datam de 2010 mas só agora, com a Presidência de Dr. Elmano Morgado, foram feitos os investimentos necessários.



O Vice- Presidente Rui Covelo apresentou a estreita colaboração do serviço de comunicação da ESELx com os serviços do IPL. João Rosa perguntou em que medida os serviços de comunicação prestados pelos alunos e funcionários da ESELx ao IPL são remunerados, o que seria importante tendo em conta a situação financeira atual. Rui Covelo respondeu que os alunos tinham retorno em termos de oportunidade de formação. O Presidente referiu que os custos ocasionados por organizações do IPL e os retornos que devem ser solicitados serão objeto de particular atenção no futuro. Joana Campos salientou que todos os retornos não são exclusivamente financeiros e que outros interesses podem motivar a ESELx. Rui Covelo informou que, para melhorar a imagem do IPL e das diversas UO, está a decorrer um concurso para criação de um site, indicando que será um processo moroso. O vice-presidente salientou as dificuldades na implementação de medidas para melhorar as condições de trabalho tendo em conta a morosidade da realização de compras e obras, mas afirmou terem sido feitas obras de requalificação. Chamou a atenção sobre a imperiosa necessidade das obras de reparação da cave, a serem realizadas durante o verão para minimizar as consequências do fecho da cantina. Rui Teófilo apresentou a necessidade de obras na cobertura das escadas entre a biblioteca e os serviços audiovisuais. Rui Covelo salientou também as dificuldades devido às regras de concurso para compra de livros e manutenção de ar condicionado.

O Presidente apresentou o ponto relativo à relação com a comunidade, carecendo este de melhoria nomeadamente na monitorização para uma recolha de dados mais eficaz.

Rui Covelo apresentou a parte do orçamento, corrigindo uma tabela constante do relatório que deveria evidenciar os prejuízos de 2017 e 2018. Explicou o que são os saldos acumulados e as dificuldades de integração dos saldos dos anos anteriores. Perante a declaração de João Rosa em ser necessário integrar os saldos antes de tomar medidas de redução de custos, Bianor Valente apontou a situação de prejuízo dos últimos dois anos. Cristina Loureiro respondeu afirmando a necessidade da escola se tornar sustentável e reconhecendo a falha da presidência anterior em não ter sido capaz de trabalhar para a sustentabilidade nem conseguido a colaboração dos docentes para a redução dos custos. Rui Covelo mostrou os gráficos que ilustram os números de contratações por curso, o custo por aluno, o número de alunos por professor, a evolução do número de alunos, das receitas e das despesas. O Presidente referiu a importância de olhar os números com cautela e usá-los para tentar tomar decisões. Carla Rocha sugeriu a divulgação das informações detalhadas sobre a situação atual para os vários órgãos da ESELx colaborarem nas tomadas de decisões necessárias para enfrentar as dificuldades. Joana Campos sublinhou a importância de todos os membros da comunidade educativa estarem envolvidos nas

decisões tomadas. Cristina Loureiro apontou a importância da elaboração do relatório de atividades pela atual presidência para se inteirar da situação e apresentar as medidas necessárias. Os conselheiros agradeceram à Presidência pela clareza e o rigor dos dados apresentados. O Presidente da ESELx agradeceu aos membros da Presidência e à diretora de serviços pela colaboração dada na elaboração do relatório de atividades.

Após a retirada dos membros da Presidência da ESELx, o relatório foi aprovado por unanimidade, com 9 votos a favor.

Os conselheiros elogiaram o trabalho desenvolvido pela Presidência para traçar um retrato fiel e rigoroso da situação na qual se encontrava a ESELx, no final de 2018, e mostraram o seu agrado pela qualidade do relatório aprovado.

Os conselheiros concordaram consensualmente na necessidade de ações de divulgação do relatório junto da comunidade educativa, nomeadamente os órgãos de governo e científico-pedagógicos da ESELx.

2. Outros assuntos. A Presidente do CR lembrou que faz parte das competências deste órgão “Apreciar e aprovar o plano anual de atividades, o respetivo projeto de orçamento e sua eventual reformulação, em data prévia ao início da sua execução” (artigo 2º, alínea f do regulamento). Declarou que algumas sugestões, para o plano de 2020, tinham sido dadas à Presidência da ESELx, ao longo da apresentação do relatório, e que será agendada uma nova reunião do CR, na primeira quinzena de julho, após receção do documento elaborado pela Presidência da ESELx.

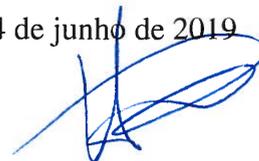
3. Aprovação das atas.

Foi aprovada a ata nº3 (anexo 3), de quinze de abril de 2019, por unanimidade, com 9 votos a favor. A ata da reunião de 24 de junho será apresentada na próxima reunião.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata que será assinada pela Presidente e por mim, que a secretariei.

Escola Superior de Educação de Lisboa

24 de junho de 2019



A Presidente do Conselho de Representantes

A Secretária

